

Assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento do câncer de colo do útero: uma revisão integrativa

Nursing care in the prevention and treatment of cervical cancer: an integrative review

Atención de enfermería en la prevención y tratamiento del cáncer de cuello uterino: una revisión integrativa

Recebido: 20/03/2022 | Revisado: 26/03/2022 | Aceito: 26/03/2022 | Publicado: 03/04/2022

Caio Bismarck Silva de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3033-6595>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: caio_bismarck123@hotmail.com

Bárbara Clareliz Almeida Guedes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9073-2234>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: barbaraclareliz99@gmail.com

Deivid Junior Santos do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9689-9780>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: sdeivid60@gmail.com

Fernanda Félix de Araújo Varela

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6550-9113>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: fernandafelix@hotmail.com

Gerlane Eduarda Ribeiro Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7804-8077>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: gerlaner651@gmail.com

Jucielly Thais da Silva Dantas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2799-5461>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: jucielly123thais@hotmail.com

Alex dos Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6986-3635>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: alexsilva.07@outlook.com

Graziela Silva Batista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5089-5509>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: grazyelabatista123@gmail.com

Nayara Ariane Laureano Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9154-3358>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: nayariane@gmail.com

Resumo

Objetivo: descrever a assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento do câncer de colo de útero. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em maio de 2021, de acordo com a seguinte questão de pesquisa: “quais os cuidados de enfermagem têm sido empregados na prevenção e na assistência à mulheres com câncer de colo do útero?”. A partir dos descritores: Neoplasias do Colo do Útero, Câncer de Colo do Útero, Cuidados de Enfermagem, Assistência de Enfermagem e Assistência à Saúde, nas bases de dados MEDLINE, BDNF e LILACS. Foram selecionados 10 artigos. Resultados: os artigos selecionados apontam a consulta de enfermagem como importante ferramenta para realização de educação em saúde voltada a prevenção, com enfoque na busca ativa e incentivo para a realização do exame Papanicolaou, além do apoio biopsicossocioespiritual, solicitação e avaliação de exames, apoio a cliente e familiares durante o diagnóstico, tratamentos e prognóstico como principais intervenções a serem realizadas pela enfermagem. Conclusão: o enfermeiro é um importante agente atuante na prevenção e detecção dos vários tipos de doenças e condições da população. No cuidado direcionado à mulher com câncer de colo do útero, o enfermeiro desempenha um importante papel no rastreamento, na detecção, na orientação, na implementação de cuidados. Espera-se que os resultados deste estudo auxiliem os profissionais de enfermagem na reflexão crítica da sua própria prática assistencial.

Palavras-chave: Câncer de colo do útero; Cuidados de enfermagem; Oncologia; Enfermagem oncológica.

Abstract

Objective: to describe nursing care in the prevention and treatment of cervical cancer. Methodology: this is an integrative literature review, carried out in May 2021, according to the following research question: "what nursing care has been used in the prevention and care of women with cervical cancer?". The following descriptors were used: Cervical Neoplasms, Cervical Cancer, Nursing Care and Health Care, in the MEDLINE, BDNF and LILACS databases. 10 articles were selected. Results: the selected articles point to the nursing consultation as an important tool to carry out health education aimed at prevention, with a focus on active search and encouragement for the Pap smear test, in addition to biopsychosocial-spiritual support, request and evaluation of tests, support for client and family during diagnosis, treatments and prognosis as the main interventions to be performed by nursing. Conclusion: the nurse is an important agent active in the prevention and detection of various types of diseases and conditions in the population. In care directed to women with cervical cancer, nurses play an important role in tracking, detecting, guiding, implementing care. It is hoped that the results of this study will help nursing professionals to critically reflect on their own care practice.

Keywords: Cervical cancer; Nursing care; Medical oncology; Oncology nursing.

Resumen

Objetivo: describir los cuidados de enfermería en la prevención y tratamiento del cáncer de cuello uterino. Metodología: se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada en mayo de 2021, según la siguiente pregunta de investigación: "¿Qué cuidados de enfermería se han utilizado en la prevención y atención de mujeres con cáncer de cuello uterino?". De los descriptores: Neoplasias de cuello uterino, Cáncer de cuello uterino, Atención de enfermería, Atención de enfermería y Atención de salud, en las bases de datos MEDLINE, BDNF y LILACS. Se seleccionaron 10 artículos. Resultados: los artículos seleccionados apuntan a la consulta de enfermería como una herramienta importante para llevar a cabo la educación en salud orientada a la prevención, con un enfoque en la búsqueda activa y el estímulo para la prueba de Papanicolaou, además del apoyo biopsicosocial-espiritual, solicitud y evaluación de pruebas. apoyo al cliente y su familia durante el diagnóstico, los tratamientos y el pronóstico como principales intervenciones a realizar por la enfermería. Conclusión: la enfermera es un agente importante activo en la prevención y detección de diversos tipos de enfermedades y afecciones en la población. En la atención dirigida a mujeres con cáncer de cuello uterino, las enfermeras desempeñan un papel importante en la detección, detección, orientación e implementación de la atención. Se espera que los resultados de este estudio ayuden a los profesionales de enfermería a reflexionar críticamente sobre su propia práctica asistencial.

Palabras clave: Cáncer de cuello uterino; Atención de enfermería; Oncología médica; Enfermería oncológica.

1. Introdução

A palavra câncer é um termo coletivo para mais de 100 doenças. Está relacionado ao crescimento desordenado de células, que tendem a invadir tecidos e órgãos adjacentes. A exposição constante a fatores de risco é a principal causa do desenvolvimento de tumores malignos. Os agentes promotores de tumor, agrupam-se em um número considerável e heterogêneo de fatores, que são caracterizados por uma infinidade de mecanismos carcinogênicos, a exemplo da exposição à radiação, exposição solar e hábitos de vida não saudáveis. Além disso, alguns microrganismos também estão associados ao risco de desenvolvimento de tumores malignos, como o HPV, vírus associado aos cânceres do colo do útero (Brasil, 2020; Lemaire et al., 2020).

O câncer do colo de útero (CCU), também chamado de câncer cervical, é uma doença amplamente evitável, no entanto, representa uma das principais causas de morte por câncer em mulheres mundialmente. A maioria das mortes ocorre em países de baixa a média renda. Por ser uma doença lenta e progressiva, o CCU promove importantes modificações nas estruturas celulares desse tecido. As lesões iniciais aparecem por meio de pequenas lesões pré-invasivas, que podem ser identificadas inicialmente através do citopatológico, e permite a recuperação dessa mulher. Já em estágios avançados, a malignidade da lesão torna-se mais agressiva, podendo invadir tecidos vizinhos, dificultando a recuperação e tornando-a quase impossível, sendo um importante modificador da qualidade de vida e da autoestima dessas mulheres (Johnson et al., 2019; WHO, 2014).

Considera-se que a infecção persistente por tipos oncogênicos do papilomavírus humano (HPV) represente o maior fator de risco para desenvolver o CCU (Brasil, 2016). Porém outros fatores estão estreitamente relacionados à incidência desse tipo de câncer, dentre eles citam-se: vários parceiros sexuais, ausência de uso de preservativo, uso prolongado de

contraceptivos, tabagismo, higienização inadequada da região íntima, nuliparidade, etilismo, alimentação inadequada e história familiar (Almeida et al., 2015; Anjos et al., 2010).

Para o triênio 2020-2022, segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), estima-se que ocorrerão 625 mil novos casos de câncer no Brasil. Para as mulheres, excluindo-se o câncer de pele não melanoma, espera-se que CCU seja o terceiro com maior incidência, apresentando 16.590 novos casos, representando 7,4% do total. Nas regiões do Brasil, estima-se que o CCU apresente 1.940 novos casos na Região Norte; 5.250 casos na Região Nordeste; 1.320 casos na Região Centro-Oeste; 5.400 casos na Região Sudeste; e 2.680 casos na região Sul (Brasil, 2019).

O desconhecimento das mulheres acerca do HPV ainda é amplo, assim como o desconhecimento acerca dos métodos preventivos, e a estreita relação entre o vírus e o aparecimento do CCU, principalmente entre aquelas com condições socioeconômicas mais baixas, e com menor escolaridade, o que se torna um desafio para os enfermeiros que atuam diretamente na comunidade através da Estratégia de Saúde da Família (ESF) (Souza & Costa, 2015).

A efetividade da identificação precoce de lesões por meio do exame citopatológico assume importante papel, assim como no tratamento em estágios iniciais, apresentando expressivas diminuições nas taxas de incidência e mortalidade do CCU, quando o rastreamento apresenta boa cobertura e é realizado dentro dos padrões de qualidade (Conceição et al., 2017).

Estudos apontam a necessidade de promover mais capacitações destinadas ao preparo dos profissionais de enfermagem, visando que os mesmos trabalhem em ações que assegurem a saúde da mulher e diminuam os altos índices de prevalência e taxas de óbitos por CCU (Martins & Santos, 2015). Isso confirma a necessidade de uma boa formação e um conhecimento profissional amplo para obter respaldo nas ações de promoção e prevenção a saúde e agravos dessa patologia. Nesse sentido, o arcabouço teórico e prático, o conhecimento dos fatores de risco, o raciocínio clínico, o conhecimento de protocolos específicos, a postura ética e as habilidades dos profissionais são de grande importância para o melhor manejo, efetividade e melhoria da qualidade de vida das mulheres com CCU (Paula et al., 2020).

Portanto, dada a complexidade da doença, e suas consequências nas múltiplas dimensões, este estudo tem por objetivo descrever a assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento do CCU.

2. Metodologia

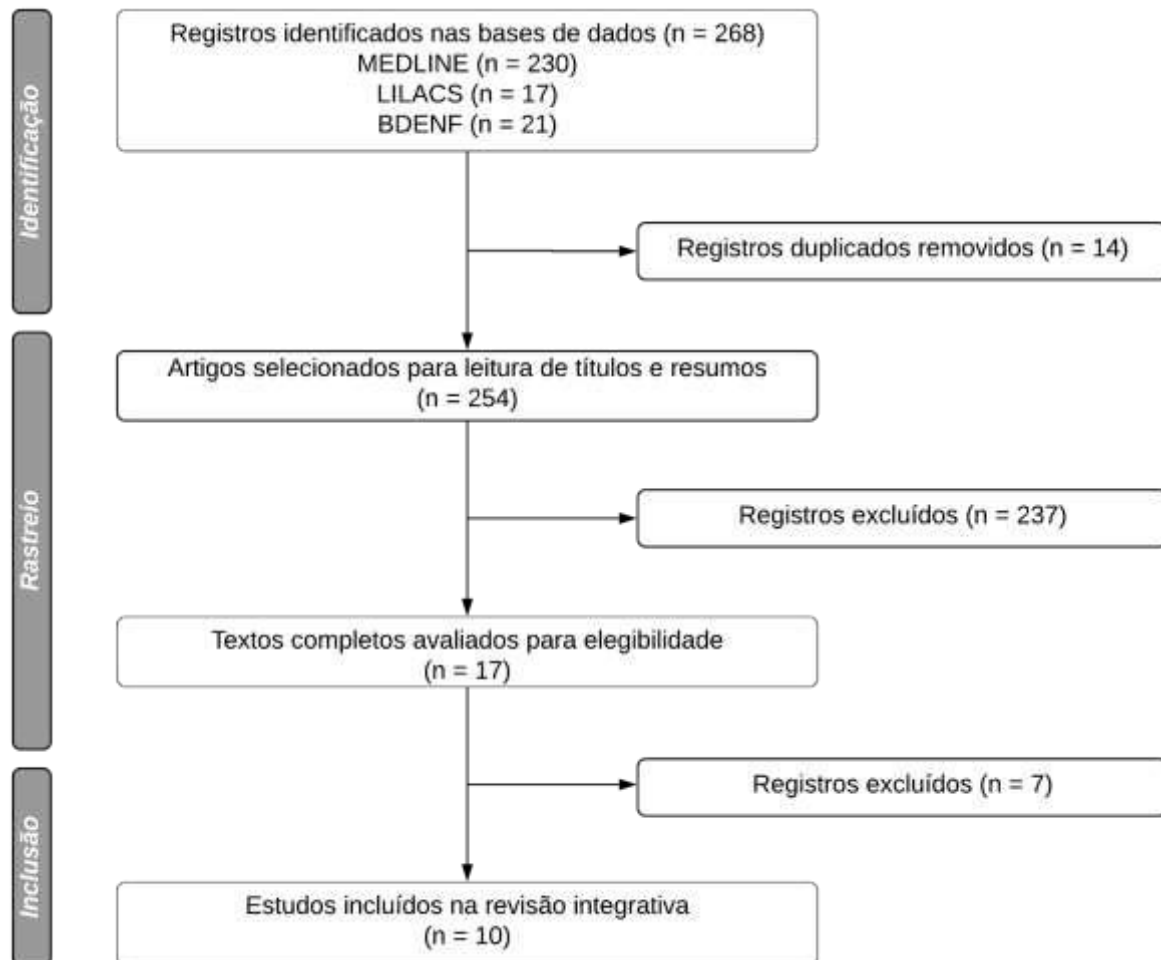
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em maio de 2021. A revisão integrativa da literatura é um método que tem por finalidade sintetizar resultados de estudos publicados sobre determinado tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento (Ercole et al., 2014).

Para a realização do presente estudo, algumas etapas foram seguidas, a saber: I) identificação do tema e formulação da questão de pesquisa; II) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão; III) levantamento bibliográfico por meio de buscas nas bases de dados; IV) leitura de títulos, resumos e texto completo; V) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; VI) interpretação dos resultados; e VII) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Sousa et al., 2017).

Para a elaboração da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO, onde: (P) população; (I) intervenção; (Co) contexto (Cardoso et al., 2019). Desse modo, originou-se a seguinte questão norteadora: “quais cuidados de enfermagem têm sido empregados na prevenção e na assistência à mulheres com câncer de colo do útero?”. Realizou-se a consulta de palavras nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH) para identificar os estudos nas bases de dados, assim como os operadores booleanos “AND” e “OR”, gerando a seguinte chave de busca: (Neoplasias do Colo do Útero OR Câncer de Colo do Útero) AND (Cuidados de Enfermagem OR Assistência de Enfermagem) AND (Assistência à Saúde), em português e, (Uterine Cervical Neoplasms OR Cancer of Cervix) AND (Nursing Care OR Nursing Assistance) AND (Delivery of Health Care), em inglês.

Foi realizada uma busca dos artigos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Foram incluídos estudos com texto completos, publicados entre 2016 e 2021 que possuíam relação com a temática, nas bases de dados supracitadas, nos idiomas inglês e português. Excluíram-se os artigos duplicados, os que não respondiam à questão de pesquisa e outros estudos de revisão. A Figura 1 apresenta o fluxograma das etapas de busca e seleção dos estudos.

Figura 1 – Fluxograma das etapas da busca e seleção dos estudos. Cuité, Paraíba, Brasil, 2021.



Fonte: Dados da revisão integrativa (2021).

No total, 268 estudos foram registrados na base de dados, dos quais 14 foram inicialmente excluídos por duplicação, restando 254 estudos. Os títulos e os resumos foram lidos para avaliação de elegibilidade, dos quais 237 foram excluídos por não atenderem aos objetivos da revisão integrativa. Após a leitura dos títulos e resumos, e avaliação da elegibilidade, 17 artigos foram selecionados e lidos na íntegra. Dentre os artigos lidos na íntegra, foram excluídos 07 artigos que não atendiam ao objetivo do estudo, e os outros 10 artigos foram incluídos para compor o *corpus* desta avaliação integrativa.

3. Resultados

Após as etapas de busca, seleção e análise dos estudos, foram selecionados dez artigos que compuseram a revisão integrativa. A Tabela 1 apresentada a seguir, menciona a síntese dos artigos selecionados de acordo com título, autores e ano

de publicação, base de dados, periódico e idioma.

Tabela 1 – Síntese dos artigos incluídos nesta revisão integrativa. Cuité, Paraíba, Brasil, 2021.

Título	Autores/ano	Base de dados	Periódico	Idioma
A home-based, nurse-led health program for postoperative patients with early-stage cervical cancer: A randomized controlled trial	Li, J. <i>et al.</i> , 2016	MEDLINE	European Journal of Oncology Nursing	Inglês
Cervical Cancer: Prevention and Early Detection	Kessler, T. A., 2017	MEDLINE	Seminars in Oncology Nursing	Inglês
Cervical cancer survivors' perceived cognitive complaints and supportive care needs in mainland China: a qualitative study.	Zeng, Y. <i>et al.</i> 2017	MEDLINE	BMJ Open	Inglês
Clinical nurses' awareness and caring experiences for patients with cervical cancer: A qualitative study	Kim, H. W. <i>et al.</i> , 2019	MEDLINE	PLoS ONE	Inglês
Insecurity in cervical cancer controlling actions: the nurse's role in the family health strategy	Rocha, C. B. A. <i>et al.</i> , 2019	LILACS	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	Português
Mulheres com câncer do colo do útero submetidas à radioterapia: impressões da consulta de enfermagem	Souza, C. Q. S. <i>et al.</i> 2017	BDENF	Rev enferm UFPE on line	Português
The healing cost: comfort and discomfort experiences of women undergoing brachytherapy	Soares, M. L. C. A. <i>et al.</i> , 2016	LILACS	Esc Anna Nery	Português
Prevenção da estenose vaginal pós-braquiterapia: intervenção de enfermagem	Pessi, M. R. <i>et al.</i> , 2016	BDENF	Rev enferm UFPE on line	Português
Vivência das mulheres diagnosticadas com câncer de colo de útero submetidas a tratamento cirúrgico	Silva, J. R. T. <i>et al.</i> , 2017	BDENF	Rev enferm UFPE on line	Português
A qualitative study of cervical cancer and cervical cancer screening awareness among nurses in Ghana	Williams, M. S. <i>et al.</i> 2018	MEDLINE	Health Care Women Int	Inglês

Fonte: Dados da revisão integrativa (2021).

Dos dez artigos que compõem essa revisão integrativa, cinco (50%) foram obtidos na base de dados do MEDLINE, três (30%) na BDENF e dois (20%) no LILACS. Com relação ao ano de publicação, quatro dos estudos foram publicados em 2017 (40%), três (30%) em 2016 e dois (20%) foram publicados no ano de 2019 e um (10%) em 2018. No que se trata do idioma dos estudos, obteve-se equivalência entre os dois idiomas selecionados, 50% (n = 5) correspondendo ao idioma inglês, e os outros 50% (n = 5) dos estudos selecionados sendo do idioma português. No que se refere aos periódicos, três estudos (30%) foram publicados no periódico Rev. Enferm. UFPE on line.

4. Discussão

Na Tabela 2 é apresentada a síntese dos principais resultados e intervenções mencionadas pelos artigos selecionados.

Tabela 2 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão de acordo com os principais resultados/intervenções de enfermagem. Cuité, Paraíba, Brasil, 2021.

Autores	Principais resultados/intervenções de enfermagem
Li, J. <i>et al.</i>	Realizar treinamento muscular do assoalho pélvico para reabilitação fisiológica; Oferecer apoio psicológico.
Kessler, T. A.	Realizar educação em saúde voltada à prevenção do CCU; Orientar sobre a importância da vacinação.
Zeng, Y. <i>et al</i>	Realizar atendimento baseado nas queixas para gerenciamento dos sintomas; Realizar educação em saúde durante o tratamento e prognóstico.
Kim, H. W. <i>et al</i>	Ofertar um cuidado efetivo a medida que o estágio da doença avança; Buscar apoio espiritual para a paciente.
Rocha, C. B. A. <i>et al.</i>	Realizar a consulta de enfermagem; Examinar e avaliar pacientes com sinais e sintomas; Incentivar a realização do exame preventivo Papanicolau; Solicitar e avaliar exames; Encaminhar para os serviços de referência; Realizar cuidados paliativos; Realizar busca ativa; Realizar educação em saúde voltada à prevenção do CCU.
Souza, C. Q. S. <i>et al</i>	Realizar um atendimento capaz de compreender e atender as múltiplas necessidades da mulher com CCU.
Soares, M. L. C. A. <i>et al</i>	Realizar consulta de enfermagem para planejamento e orientação da braquiterapia; Promover conforto a paciente durante a braquiterapia.
Pessi, M. R. <i>et al.</i>	Realizar consulta de enfermagem para planejamento e orientação da braquiterapia; Realizar consulta de enfermagem para orientações após o procedimento e alta hospitalar.
Silva, J. R. T. <i>et al.</i>	Promover ações voltadas à prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde; Estabelecer vínculo com a paciente; Na atenção secundária e terciária o enfermeiro deve oferecer apoio no diagnóstico, no tratamento por meio de consultas e exames especializados; Orientar a paciente e seus familiares sobre procedimentos cirúrgicos e cuidados no período pós-operatório até a alta hospitalar.
Williams, M. S. <i>et al</i>	Realizar educação em saúde voltada à prevenção do CCU e durante o tratamento.

Fonte: Dados da revisão integrativa (2021).

Os estudos apresentam como principais intervenções, a realização de educação em saúde voltada à prevenção do CCU, encaminhar para os serviços de referência quando necessário, o apoio psicológico, geração de vínculo com a paciente, o esclarecimento acerca do tratamento e prognóstico da doença, examinar e avaliar sinais e sintomas, orientar a paciente e seus familiares sobre procedimentos cirúrgicos e cuidados no período pós-operatório até a alta hospitalar.

O estudo de Li *et al.* (2016) aponta os benefícios das intervenções de enfermagem domiciliar para mulheres com CCU em estágio inicial no pós-operatório. Foram realizadas intervenções da equipe de enfermagem no treinamento muscular do assoalho pélvico para reabilitação fisiológica, gerenciamento das emoções, apoio social, envolvimento da família no cuidado, estratégias de comunicação para resolver dúvidas e dar conselhos, e que esses foram capazes de auxiliar na qualidade de vida dessas mulheres.

A educação em saúde é utilizada como estratégia para a prevenção dessa e outras condições, pois é a etapa inicial para a prevenção do CCU, diminuindo o risco, prevenindo condições crônicas e de morbimortalidade da população. Deve ocorrer a transmissão de informações claras e objetivas sobre a importância de ações preventivas, como a vacinação contra o HPV, seus riscos e a necessidade de proteção contra as formas oncogênicas do vírus para pais, jovens, adultos e profissionais de saúde (Kessler, 2017).

Diante do tratamento do CCU as mulheres podem sentir-se desconfortáveis pelos métodos terapêuticos que impactaram na vida diária, na qualidade de vida, na saúde física, e geram desconfortos psicológicos, espirituais, socioculturais, ambientais e biológicos, e que devem ser levados em consideração, por isso a equipe de enfermagem é necessária, fornecendo informações sobre os procedimentos cirúrgicos, cuidados específicos, orientações, indicações, esclarecimentos, fornecimento de apoio ao indivíduo e/ou família, organização de grupos de apoio para pacientes, rodas de conversa e escuta qualificada, tornando-se pilares relevantes para as mulheres sentirem-se amparadas e seguras, e auxiliando no seu retorno às atividades diárias (Zeng et al., 2017; Soares et al., 2016; Pessi et al., 2016).

A assistência psicológica também é necessária pela equipe de enfermagem, pois surge a necessidade de auxiliar essa mulher aprender a lidar com a natureza sensível da doença desde a admissão, e que possa superar a fraqueza emocional que é vivenciada diante da possibilidade de morte, decorrente de uma doença que é marcada por estigmas. Há também a possibilidade de discutir as possíveis necessidades espirituais, para que sejam identificados esses sofrimentos, e elencar possíveis estratégias de enfrentamento, pois ajuda a enfrentar as barreiras decorrentes da doença e ainda auxiliar na forma em lidar com uma possível morte em estágios em que a doença progride (Kim et al., 2019).

O enfermeiro faz parte de uma equipe multiprofissional, sendo o agente mais atuante nas ações de controle do CCU, desempenhando importante papel na prevenção, no rastreamento e na detecção, através da ESF diretamente com a população adscrita, além de fornecer informações à mulher, realizar o acolhimento e manter a privacidade na consulta de enfermagem (Rocha et al., 2019).

A consulta de enfermagem é composta por quatro etapas: coleta de dados; diagnósticos de enfermagem; a implementação de cuidados; e avaliação dos cuidados. Nesse processo, o profissional deve ter uma visão holística da situação. Na coleta de dados é possível identificar possíveis sinais e sintomas que possam estar relacionados à CCU, como: dor na pelve, secreções vaginais e menstruações anormais. É de responsabilidade também do profissional de enfermagem a coleta e análise minuciosa do exame de Papanicolau, que busca identificar células sugestivas de pré-invasão no útero, e ainda, identificar lesões malignas (Rocha et al., 2019; Souza et al., 2017).

Entre as atribuições do enfermeiro também estão: solicitar e avaliar resultados de exames, encaminhar para os serviços de referência, avaliar periodicamente as usuárias que precisam de acompanhamento, realizar busca ativa, encorajar as mulheres a seguirem as diretrizes de rastreamento, promover atividades de educação permanente com a equipe e promover estratégias de prevenção (Kessler, 2017; Rocha et al., 2019).

É comum que durante o processo de descoberta e tratamento da neoplasia, a mulher vivencie sentimentos de solidão, de desamparo e desespero, apresentando sentimentos negativos quanto à sua condição de saúde. Essas emoções afetam diretamente o seu bem estar psicológico, uma vez que, diminui a sua autoestima. Essa carga de sentimentos pode fazer com que a mulher se sinta desencorajada a continuar o tratamento, podendo evoluir para um quadro de depressão. Nesse sentido, os cuidados de enfermagem devem ser guiados nas necessidades que reflitam as características biopsicossocioespirituais das pacientes com CCU, através da compreensão, da sensibilidade e da escuta, apontando para a necessidade de empatia pela paciente (Kim et al., 2019; Silva et al., 2017).

Para Souza et al. (2017) o atendimento da equipe de enfermagem deve ser pautado na sensibilidade para ouvir, identificar e atender as necessidades da mulher com CCU. Além disso, do ponto de vista do gerenciamento do cuidado, o

enfermeiro deve (re)conhecer a organização da assistência na instituição, se articulando com outros serviços de saúde, de modo a garantir a resolutividade dos casos.

Com relação à braquiterapia, procedimento de radioterapia interna, diretamente no colo uterino, o enfermeiro deverá, por meio da comunicação verbal e não verbal, promover o conforto da paciente. Assim, as intervenções a serem realizadas devem visar o alívio de angústias, tratamento respeitoso e manobras que acalmem, além de estar atento para as questões relacionadas à ambiência, como temperatura, ruídos e luminosidade do quarto (Souza *et al.*, 2017).

Estudo de Pessi *et al.* (2016) apontou que o enfermeiro deve realizar a consulta de enfermagem para esclarecer sobre o número de sessões, possíveis efeitos colaterais, como sangramento vaginal e desregulação do ritmo intestinal, bem como orientar sobre os cuidados nos pós procedimento, tanto durante a internação quanto no domicílio. Ademais, é importante fornecer informações sobre a importância da ingestão hídrica e de uma alimentação saudável para um melhor prognóstico.

Ademais, os profissionais de enfermagem precisam se empoderar do conhecimento técnico-científico, das habilidades e de atitudes adequadas para desempenhar suas funções, que influenciam diretamente na correta tomada de decisões. Estudo de Williams *et al.*, (2018) avaliou o conhecimento de enfermeiros quanto às causas do CCU. Os discursos dos profissionais mostram que a maioria dos enfermeiros não soube responder corretamente os principais fatores de risco para o desenvolvimento da doença, e para a maioria destes, a resposta comum é que a causa é desconhecida, enquanto alguns enfermeiros demonstraram compreensão parcial sobre os fatores de risco do CCU.

5. Considerações Finais

O enfermeiro é uma das peças centrais na prevenção e detecção dos vários tipos de doenças e condições na população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do indivíduo, família ou coletividade, através de cuidados específicos e do processo de enfermagem, realizando suas várias atribuições na atenção primária, secundária ou terciária, a fim de prestar uma assistência completa e satisfatória.

No cuidado direcionado à mulher com CCU, o enfermeiro desempenha um importante papel no rastreamento, na detecção, na orientação, na implementação de cuidados, solicitando e avaliando resultados de exames, fornecendo esclarecimentos, apoio, escuta, gerenciamento das emoções e identificação das múltiplas necessidades dessas mulheres nas dimensões psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais, através das filosofias, das teorias e do processo de enfermagem, enfatizando o ser humano de modo integral, na busca do equilíbrio biopsicossociospiritual.

Dessa forma, a qualidade do atendimento dos profissionais de enfermagem está relacionada à comunicação empática, ao acolhimento das dúvidas e preocupações e ao fornecimento de informações às pacientes, deixando-as mais calmas e seguras, promovendo também que a equipe multiprofissional se engaje no cuidado, englobando não só a paciente, mas também a família.

Espera-se que os resultados deste estudo auxiliem os profissionais de enfermagem na reflexão crítica da sua própria prática assistencial e com isso, auxilie na melhoria e desenvolvimento da profissão e no desenvolvimento da assistência às mulheres com CCU, utilizando-se das diversas tecnologias envolvidas no trabalho em saúde.

Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas, afim de elucidar e caracterizar a atuação do profissional de enfermagem no cuidado à mulher com CCU, e ainda, determinar os seus efeitos a longo prazo, afim de aumentar as evidências científicas e literaturas sobre essa problemática.

Referências

Almeida, A. F., Holmes, E. S., Lacerda, C. C. C., Farias, C. F., Costa, M. B. S., & Santos, S. R. (2015). Métodos de detecção de câncer de colo uterino entre profissionais da saúde. *Rev enferm UFPE on line*, 9(1), 62-68. <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-998537>

- Anjos, S. J. S. B., Vasconcelos, C. T. M., Franco, E. S., Almeida, P. C. D., & Pinheiro, A. K. B. (2010). Fatores de risco para câncer de colo do útero segundo resultados de IVA, citologia e cervicografia. *Revista da Escola de Enfermagem Da USP*, 44(4), 912–920. <https://doi.org/10.1590/s0080-62342010000400008>
- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. (2016). *Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do Câncer do Colo do Útero*. Brasília: Ministério da Saúde. http://www.citologiaclinica.org.br/site/pdf/documentos/diretrizes-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uterio_2016.pdf.
- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. (2019). *Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA. <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. (2020). *ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer* (6a ed.). Rio de Janeiro: INCA. <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-5-edicao.pdf>.
- Cardoso, V., Trevisan, I., Cicolella, D. A., & Waterkemper, R. (2019). Systematic review of mixed methods: method of research for the incorporation of evidence in nursing. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 28, 1–12. <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0279>
- Conceição, J. P. S., Medeiros, M. M. S., Rodrigues, L. M. S., Bráz, M. R., Balbino, C. M., & Silvino, Z. R. (2017). O conhecimento do enfermeiro sobre a prevenção do câncer de colo de útero na atenção básica*. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 60–65. <https://doi.org/10.31011/reaid-2017-v.2017-n.0-art.552>
- Ercolo, F. F., Melo, L. S., & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Integrative review versus systematic review. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1), 12–14. <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>
- Johnson, C. A., James, D., Marzan, A., & Armaos, M. (2019). Cervical Cancer: An Overview of Pathophysiology and Management. *Seminars in Oncology Nursing*, 35(2), 166–174. <https://doi.org/10.1016/j.soncn.2019.02.003>
- Kessler, T. A. (2017). Cervical Cancer: Prevention and Early Detection. *Seminars in Oncology Nursing*, 33(2), 172–183. <https://doi.org/10.1016/j.soncn.2017.02.005>
- Kim, H. W., Kim, D. H., Kim, Y. H., Lee, E. J., Kang, S. Y., Lee, D. B., & Kim, Y. (2019). Clinical nurses' awareness and caring experiences for patients with cervical cancer: A qualitative study. *PLoS ONE*, 14(5), e0217201. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0217201>
- Lemaire, J., Larrue, R., Perrais, M., Cauffiez, C., & Pottier, N. (2020). Aspects fondamentaux du développement tumoral. *Bulletin Du Cancer*, 107(11), 1148–1160. <https://doi.org/10.1016/j.bulcan.2020.08.004>
- Li, J., Huang, J., Zhang, J., & Li, Y. (2016). A home-based, nurse-led health program for postoperative patients with early-stage cervical cancer: A randomized controlled trial. *European Journal of Oncology Nursing*, 21, 174–180. <https://doi.org/10.1016/j.ejon.2015.09.009>
- Martins, R. B., & Santos, W. L. (2015). Evaluation of nurses' knowledge on the control of cervical cancer in a municipality of the state of Goiás. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 4(2), 54–61. <http://revistafacessa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/246/103>
- Paula, A. J. et al. (2020). Conhecimento de enfermeiros na prevenção do câncer de colo uterino em adolescentes. *Atenas Higeia*, 2(2), 39-46. <http://www.atenas.edu.br/revista/index.php/higeia/article/view/57>
- Pessi, M. R., Feuerchutte, K. K., Rosa, L. M., Hammerschmidt, K. S. A., Radünz, V., & Alvarez, A. M. (2016). Prevenção da estenose vaginal pós-braquiaterapia: intervenção de enfermagem. *Rev enferm UFPE on line*, 10(9), 3495-3502. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11433>
- Rocha, C. B. A., Cruz, J. W., & Oliveira, J. C. S. (2019). Insecurity in cervical cancer controlling actions: the nurse's role in the family health strategy. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 11(4), 1072–1080. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.1072-1080>
- Silva, J. R. T., Ascari, T. M., Klein, M. L., & Ascari, R. A. (2017). Vivência das mulheres diagnosticadas com câncer de colo de útero submetidas a tratamento cirúrgico. *Rev enferm UFPE on line*, 11, 3258-3268. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110192>
- Soares, M. L. C. A., Trezza, M. C. S. F., Oliveira, S. M. B., Melo, G. C., Lima, K. R. S., & Leite, J. L. (2016). The healing cost: comfort and discomfort experiences of women undergoing brachytherapy. *Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem*, 20(2), 317–323. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160043>
- Sousa, L. M. M., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., & Antunes, A. V. (2017). A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Rev. Investigação em Enferm*, 21(2), 17-26. <http://www.sinaisvitais.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>
- Souza, A. F., & Costa, L. H. R. (2015). Conhecimento de Mulheres sobre HPV e Câncer do Colo do Útero após Consulta de Enfermagem. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 61(4), 343–350. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2015v61n4.220>
- Souza, C. Q. S., Leite, J. L., Paula, C. L., & Coropes, V. B. A. S. (2017). Mulheres com câncer do colo do útero submetidas à radioterapia: impressões da consulta de enfermagem. *Rev Enferm UFPE on line.*, 11(4), 1603–1608. <https://doi.org/10.5205/reuol.9763-85423-1-SM.1104201706>
- Williams, M. S., Kenu, E., Dzubey, I., Dennis-Antwi, J. A., & Fontaine, K. (2018). A qualitative study of cervical cancer and cervical cancer screening awareness among nurses in Ghana. *Health Care for Women International*, 39(5), 584–594. <https://doi.org/10.1080/07399332.2018.1424169>
- World Health Organization (WHO). (2014). *Comprehensive cervical cancer control: a guide to essential practice* (2a ed.). Geneva: World Health Organization, 2014. http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/144785/9789241548953_eng.pdf?sequence=1.
- Zeng, Y., Cheng, A. S. K., Liu, X., & Chan, C. C. H. (2017). Title: Cervical cancer survivors' perceived cognitive complaints and supportive care needs in mainland China: a qualitative study. *BMJ Open*, 7(6), e014078. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2016-014078>